

So Poesia

Vespas Mandarininas

Intro: Dm A Bb C Dm

Dm Bb C Dm
Às vezes me encontra num dia
Bb C Dm
Em meio ao revés da alegria
Bb C Dm
Me escolhe, me toma e me guia
Bb C Bb
Sem ela de que valeria?

C Dm
Um pulsante som do estribilho
A Bb
Um trem carregado no trilho
C Dm
Um clarão vermelho em seu brilho
Bb A C
Uma casa cheia de chão vazio

Dm A Bb C Dm
E por ora sou um mendigo
A Bb C Dm
E agora me lembra o perigo
A Bb C Dm
Que é envelhecer sem abrigo
A Bb
Sem ela eu não saberia

C Dm
O que é amar sem querer nada
Bb Dm A Bb A Bb
O que é varar uma madrugada (cantando)
C Dm A Bb A Bb
Estar a beira de mil abismos
A C
Lembrar como é queimar no frio

Dm F
Está na luz que se apaga
Dm Bb C
Na minha pequena deitada em sono de paz
Dm F
Na minha hora mais cara
Dm Bb C Dm
É só poesia que está na luz que se apaga